



COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA EM 2024

DESEMPENHO DO SETOR - DADOS PRELIMINARES

Atividade do Setor

No ano de 2024, o faturamento do setor eletroeletrônico deverá atingir R\$ 226,7 bilhões, resultado 11% acima do realizado em 2023 (R\$ 204,6 bilhões).

Neste ano, especificamente, o crescimento nominal de 11% pode ser também considerado como a variação real, visto que a inflação média do setor, medida através do IPP – Índice de Preços ao Produtor divulgado pelo IBGE, agregado pela Abinee ficou praticamente estável em 2024.

Ao avaliar o acréscimo de 11% no faturamento do setor em 2024, é importante lembrar que a base de comparação foi mais fraca, visto que no ano passado o setor havia recuado 6% comparado a 2022.

Mas mesmo assim, vale destacar que essa elevação foi superior a projeção anterior para este ano que estava em 7%, apesar das incertezas econômicas que acompanharam o empresário do setor no decorrer deste ano.

Essa prudência pode ser observada no comportamento do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, divulgado pela CNI e agregado pela Abinee, que se manteve próximo da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, desde o final de 2022.

A falta de confiança do empresário foi mais evidente na área eletrônica, que conforme dados da CNI, foi o setor menos confiante dos 29 analisados pela Confederação em novembro de 2024.

Já a área elétrica se manteve mais confiante neste ano. Porém é importante destacar que os empresários industriais permanecem com mais confiança em relação ao desempenho das suas próprias empresas e continuam com cautela em relação à economia brasileira.

A produção de bens do setor em 2024 deverá crescer 10,2% em relação ao ano anterior. Neste caso também, destaca-se a base fraca de comparação, lembrando que a produção industrial do setor havia recuado 10,6% em 2023.

Por sua vez, o número de empregados deverá aumentar de 265,5 mil funcionários diretos, em dezembro de 2023, para 284,2 mil em dezembro de 2024, registrando o expressivo acréscimo de 18,7 mil postos de trabalho.

É importante destacar que, até o mês de outubro, divulgação mais atualizada do Caged, o nível de emprego do setor cresceu por dez meses consecutivos neste ano.

Vale ressaltar que o aumento no número de empregados do setor vem ocorrendo principalmente na área elétrica, com destaque para o segmento de fabricação de equipamentos de distribuição e controle de energia, em função de investimentos nas instalações elétricas das distribuidoras (concessionárias elétricas) e nas instalações industriais.

A utilização da capacidade instalada deverá aumentar 6 pontos percentuais, passando de 73% em dezembro de 2023 para 79% no final de 2024.

No que se refere ao mercado internacional, as exportações de produtos eletroeletrônicos deverão crescer 4%, totalizando US\$ 7,5 bilhões. É importante lembrar que as exportações já haviam crescido 8% em 2023 e inclusive foi o único indicador do setor que apontou taxa positiva naquele período. Nota-se, portanto, que as vendas externas continuaram contribuindo com o desempenho do setor.

Os motores e geradores foram os principais produtos exportados do setor, devendo totalizar US\$ 764 milhões, 17% acima do resultado observado em 2023.

Destacou-se o crescimento de 53% nas vendas externas de transformadores, somando US\$ 685 milhões. Vale ressaltar que, em 2023, as exportações destes equipamentos já haviam crescido 131%. A maior parte dessas vendas foi destinada para o mercado norte-americano, que participou de 70% do total em 2024, em função de vultosos investimentos realizados internamente nos Estados Unidos para a criação de uma infraestrutura de recarga de veículos elétricos em todo o seu território.

Ainda no que se referem aos Estados Unidos, nota-se que este foi o principal destino das exportações do setor, representando 26% do total. Este resultado ficou 2 pontos percentuais acima da representatividade registrada no ano anterior (24%).

Os países da Aladi também foram importantes destinos das exportações de produtos do setor, que somados participam com 41% do total.

As importações deverão aumentar 12% neste ano, com total US\$ 47,9 bilhões, refletindo a melhora na atividade do país.

Os semicondutores foram os itens mais importados do setor devendo atingir US\$ 6,5 bilhões, 24% acima do resultado de 2023.

Destacaram-se as importações de módulos fotovoltaicos, que deverão cair 30% em relação ao ano passado, somando US\$ 2,7 bilhões. Mesmo com essa queda, ao avaliar individualmente, o módulo fotovoltaico foi o produto mais importado do setor, visto que os demais itens com montantes mais expressivos referem-se a grupos de produtos tais como semicondutores, componentes para informática, componentes para telecomunicações e eletrônica embarcada. Nota-se ainda que o módulo fotovoltaico ficou entre os dez produtos mais importados no total geral do país.

Também é importante destacar que a queda no montante importado de módulos fotovoltaicos ocorreu devido à redução de preços internacionalmente, visto que as importações em unidades destes produtos vêm aumentando significativamente, com elevação de 218% no acumulado dos primeiros dez meses de 2024.

Os países da Ásia foram as principais origens das importações de bens do setor, participando com 70% do total, sendo que apenas a China representou 47% do total.

Dessa forma, o déficit da balança comercial atingirá US\$ 40,4 bilhões, resultado 14% superior ao apresentado no ano anterior (US\$ 35,5 bilhões).

Os investimentos deverão aumentar 10%, totalizando R\$ 3,9 bilhões, o que representa 1,72% do faturamento, participação um pouco inferior à registrada em 2023 (1,73%).

Desempenho por áreas

O ano de 2024 apresentou resultados favoráveis para o setor eletroeletrônico, principalmente para a área elétrica, apesar das incertezas econômicas.

A área de GTD – Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica deverá crescer 10% em 2024 com resultado positivo nestes três segmentos.

O bom desempenho na Geração contou, principalmente com investimentos em fontes eólica e solar fotovoltaica. Porém, assim como em anos anteriores, o valor agregado importado foi alto, em especial, a importação de módulos fotovoltaicos. Como nas usinas eólicas também há componentes importados, existe a preocupação no médio e longo prazo com a dependência de componentes externos para a expansão da capacidade de geração de eletricidade do país.

Na Transmissão, o resultado ocorreu em função dos fornecimentos para as obras dos leilões dos últimos anos. Neste ano ocorreram dois grandes leilões, que deverão gerar mais negócios para 2025 e 2026. Porém, é importante ressaltar que, apesar de positivo, o desempenho das empresas foi afetado pelos fornecimentos estrangeiros, que vêm ocorrendo desde o ano passado e ainda podem se ampliar quando algumas linhas de transmissão iniciarem suas obras no próximo ano.

Os negócios na Distribuição foram estimulados pelo crescimento consistente do consumo de eletricidade tanto nos consumidores residenciais, como comerciais e industriais e pela retomada de investimentos em expansão e melhorias de redes das distribuidoras.

O faturamento da área de Equipamentos Industriais deverá crescer 9% em 2024, beneficiado pela realização de alguns investimentos de atualização e modernização do parque fabril.

A área de Material Elétrico de Instalação deverá registrar elevação de 8% em 2024. Depois de dois anos com negócios mais modestos, o desempenho dessa área contou com o início da retomada do mercado, impulsionada pelo crescimento da construção e reforma de residências e comércio.

No caso de Automação Industrial, o crescimento deverá ser de 3%, estimulado pela necessidade de digitalização da indústria, processo que foi acelerado com a pandemia. Além disso, a busca por maior eficiência e otimização de custos em diversos setores da economia também vem contribuindo com a área, que já vinha apresentando resultados favoráveis nos últimos anos.

A área de Informática deverá encerrar 2024 com expansão de 14% em relação a 2023. Esse crescimento ocorreu após duas quedas consecutivas em 2022 e 2023.

Porém, é importante lembrar que, em 2020 e 2021, a área de Informática apontou crescimentos bem expressivos, com aumento acumulado de 78% nestes dois anos, influenciado, principalmente pelo forte aumento de vendas de notebooks para atender a demanda de home office e ensino à distância.

Ao avaliar em unidades, conforme os dados da IDC, observa-se que o mercado de notebooks ainda não mostrou recuperação, devendo recuar 1% em 2024, com o total 5,7 milhões de unidades.

O mercado de desktops atingirá 2,0 milhões de unidades, resultado similar ao observado em 2023. Vale destacar que grande parcela da receita deste mercado contou com o segmento de *gamers*.

E o mercado de tablets surpreendeu, devendo registrar elevação de 32%, atingindo 2,9 milhões de unidades. Nota-se que a maior parte dessas vendas foi realizada para os segmentos de consumo e de educação.

Destaca-se que, nestes três casos, observou-se a preferência por equipamentos com mais recursos e com especificações mais avançadas.

O faturamento da área de Telecomunicações deverá aumentar 4%, devido à expansão de 7% no mercado de telefones celulares, visto que o segmento de infraestrutura em Telecomunicações recuou 4%.

Conforme dados da IDC, o mercado oficial de telefones celulares deverá atingir 34 milhões de unidades em 2024, 2% acima do atingido em 2023, sendo 33 milhões de smartphones (+3%).

Assim como aconteceu na área de Informática, no mercado de smartphones também foi observada a preferência do consumidor por aparelhos com mais recursos e novas tecnologias.

Porém, é muito importante destacar que a comercialização de telefones irregulares vem sendo um grande problema para o país, principalmente nos dois últimos anos. O mercado não oficial de smartphones, que estava por volta de 8% a 10% nos anos anteriores, atingiu 25% do total do mercado no ano 2023, totalizando 11 milhões de aparelhos irregulares.

Em 2024, este percentual continuou muito elevado. Segundo dados preliminares da IDC, o mercado irregular de smartphones deverá somar 8,3 milhões de aparelhos, representando 20% do total. Este aumento do mercado não oficial de smartphones, além de prejudicar o desempenho dos fabricantes de aparelhos oficiais por meio de uma concorrência desleal, traz grandes prejuízos para o país, com perda de arrecadação, de investimentos em P&D e de geração de empregos.

No caso de Utilidades Domésticas, a expansão deverá ser de 16% em 2024. Este crescimento resultou do aumento do consumo observado neste ano, estimulado pela queda do desemprego e pelo aumento da massa salarial.

O faturamento das indústrias fabricantes de Componentes Elétricos e Eletrônicos deverá registrar forte crescimento de 29% em 2024. Este resultado foi influenciado pela base fraca de comparação, lembrando que área de Componentes havia recuado 25% em 2023.

Ainda no que se referem aos componentes, este aumento no faturamento também resultou da elevação de preços globais de memórias que foram refletidos no Brasil, situação inversa à observada no ano anterior.

Perspectivas

O ano 2025 será de desafios para o Brasil e para a indústria elétrica e eletrônica.

Os empresários do setor estão com mais confiança, para os próximos 6 meses, no desempenho das suas próprias empresas, e permanecem cautelosos com a economia do país, principalmente em relação à política fiscal.

No cenário internacional, continua a preocupação com as repercussões de algumas guerras que ainda estão em curso.

Além disso, ainda não se sabe ao certo quais medidas serão adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos e quais serão os impactos na indústria elétrica e eletrônica, que podem trazer oportunidades, mas também riscos.

A desvalorização cambial, que vinha acontecendo no decorrer deste ano e foi agravada nos últimos meses de 2024 deverá causar impacto na inflação no próximo ano, com a elevação nos custos de insumos e componentes importados e também nos custos logísticos, tais como fretes e armazenamento

Como consequência desse cenário, o Banco Central deverá continuar aumentando as taxas de juros, que também encarece o crédito e inibe novos investimentos.

Apesar disso, a sondagem realizada pela Abinee mostra que as empresas do setor têm expectativas favoráveis para o próximo ano, com 71% das entrevistadas projetando crescimento nas vendas/encomendas para 2025, 25% estabilidade e apenas 4% prevendo queda.

Este levantamento também apontou que 81% das empresas do setor tem a intenção de investir no próximo ano e 71% pretendem contratar novos funcionários.

Porém, para que essas expectativas se concretizem, o empresário precisa encontrar um ambiente com mais confiança e estabilidade no país.

Os indicadores econômicos, conforme projeções da Abinee, mostram um crescimento do PIB para 2025 por volta de 1,8%, resultado mais modesto do que o previsto para 2024 (3,0%).

Dessa forma, os principais indicadores da indústria eletroeletrônica também deverão registrar incrementos mais discretos do que os registrados em 2024.

O faturamento do setor deverá somar R\$ 241 bilhões em 2025, crescimento de 6% em relação a 2024, com taxas positivas em todas as áreas.

No próximo ano, a produção física do setor deverá crescer 5%. A previsão é de aumento também na mão de obra empregada no setor, que passará de 284,2 mil funcionários no final de 2024 para 290 mil no final de 2025. Já a utilização da capacidade instalada deverá se manter em 79%.

Os investimentos deverão passar de 1,72% do faturamento para 1,73%, totalizando R\$ 4,2 bilhões. Esse resultado deverá ser 7% acima do verificado em 2024.

As exportações deverão continuar contribuindo com o desempenho do setor, com elevação de 3% e as importações aumentarão 2%.

ANEXOS

Principais Indicadores do Setor

Indicador	2023	2024 *	2024 * X 2023
Faturamento (R\$ milhões)	204.646	226.743	11%
Faturamento (US\$ milhões)	40.968	42.303	3%
Produção Física (variação % no ano)	-10,6%	10,2%	-
Exportações (US\$ milhões)	7.247	7.510	4%
Importações (US\$ milhões)	42.699	47.875	12%
Saldo (US\$ milhões)	-35.452	-40.366	14%
Nº de Empregados (mil)	265,5	284,2	7%
Utilização Capacidade Instalada (%)	73%	79%	-
Investimentos (R\$ milhões)	3.540	3.900	10%
Investimentos (% do Faturamento)	1,73%	1,72%	-

* projeção

Faturamento Total por Área (R\$ milhões)

Áreas	2023	2024 **	2024 ** X 2023
Automação Industrial	10.069	10.381	3%
Componentes	10.211	13.182	29%
Equipamentos Industriais	44.214	48.326	9%
GTD *	26.212	28.807	10%
Informática	36.862	42.126	14%
Material de Instalação	12.945	13.948	8%
Telecomunicações	36.396	37.743	4%
Utilidades Domésticas	27.737	32.230	16%
Total	204.646	226.743	11%

* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

** projeção

Variação do Faturamento da Área de Telecomunicações

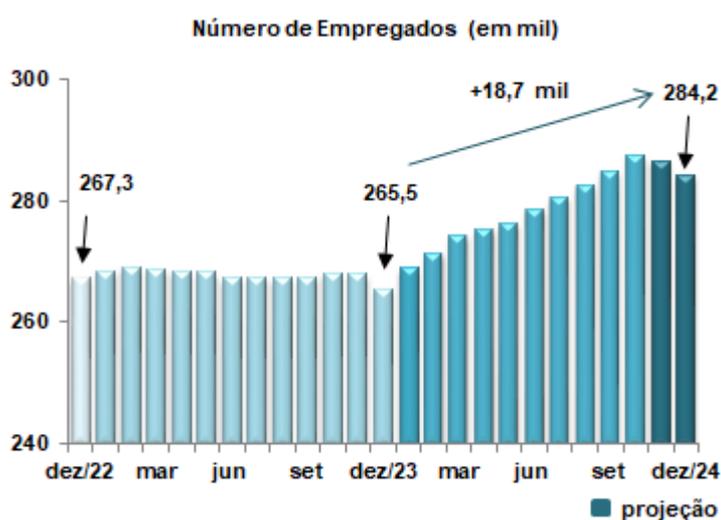
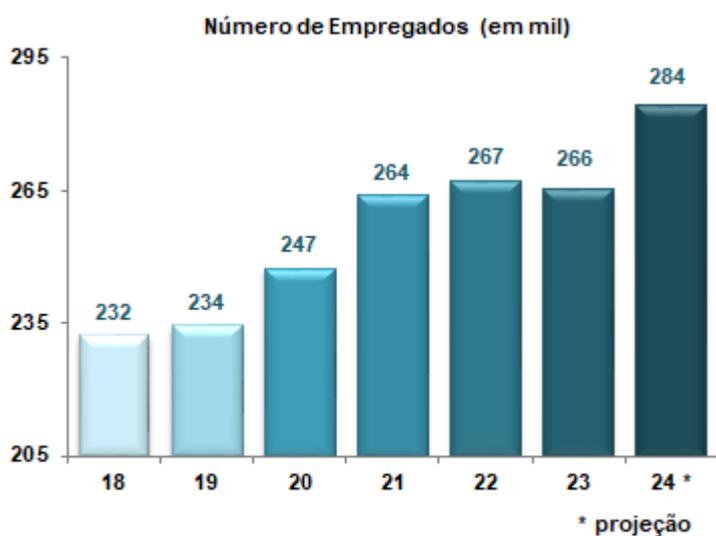
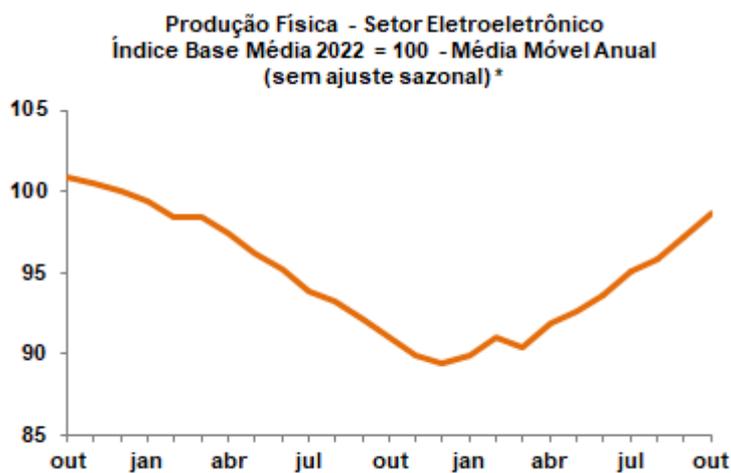
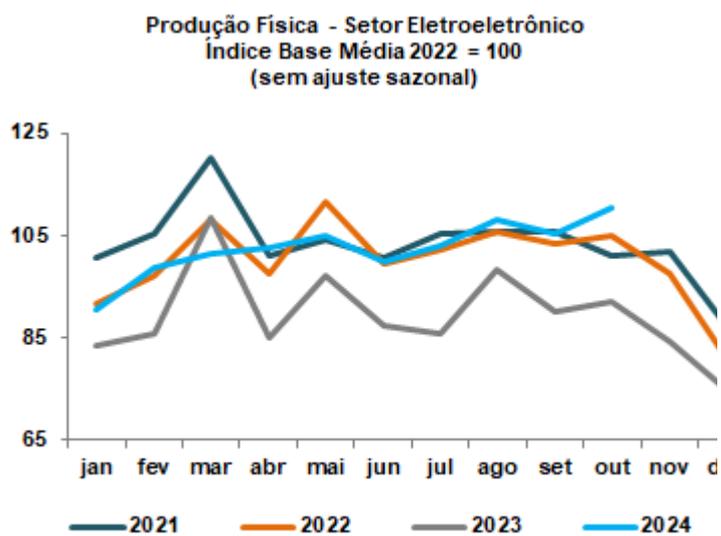
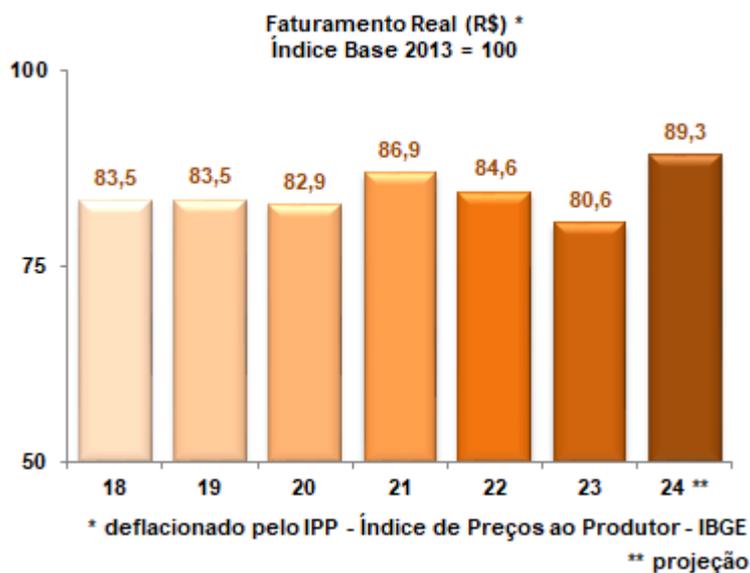
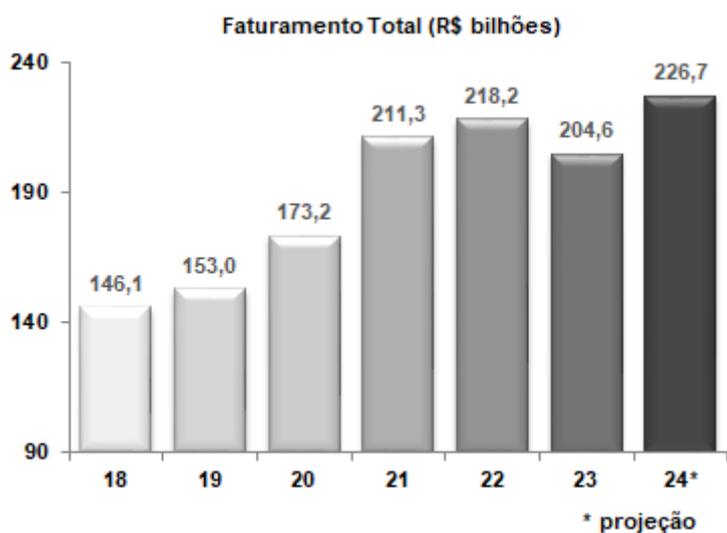
Áreas	2024 * X 2023
Total de Telecomunicações	4%
- Infraestrutura	-4%
- Telefones Celulares	7%

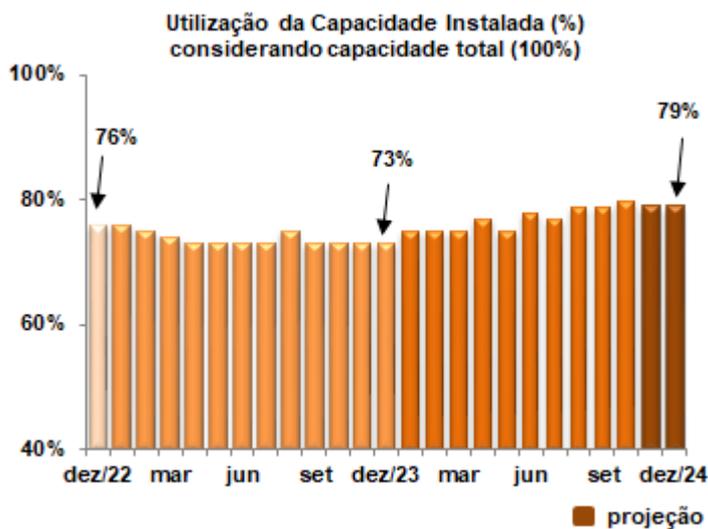
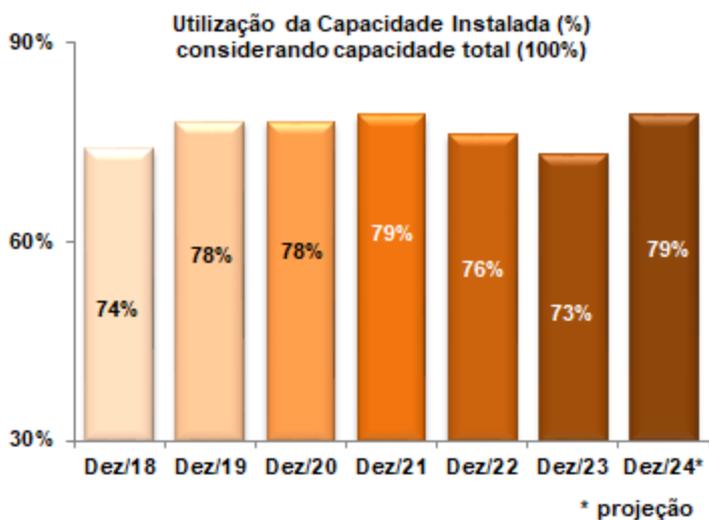
* projeção

Produção Física - variação %- Ano 2024 *

Setor Eletroeletrônico	10,2%
- Área Eletrônica	10,0%
- Área Elétrica	10,4%

* projeção





Exportações de Produtos do Setor (US\$ milhões)

Áreas	2023	2024 *	2024 * X 2023
Automação Industrial	719	733	2%
Componentes	2.836	2.724	-4%
Equipamentos Industriais	1.628	1.873	15%
GTD	1.006	1.181	17%
Informática	332	309	-7%
Material de Instalação	126	112	-11%
Telecomunicações	255	261	2%
Utilidades Domésticas	346	317	-8%
Total	7.247	7.510	4%

* projeção

Importações de Produtos do Setor (US\$ milhões)

Áreas	2023	2024 *	2024 * X 2023
Automação Industrial	4.756	5.453	15%
Componentes	19.978	23.724	19%
Equipamentos Industriais	4.792	5.840	22%
GTD	5.317	4.069	-23%
Informática	2.110	2.487	18%
Material de Instalação	865	924	7%
Telecomunicações	2.764	2.786	1%
Utilidades Domésticas	2.117	2.592	22%
Total	42.699	47.875	12%

* projeção

Produtos mais exportados (US\$ milhões)

Produtos	2023	2024 *	2024 * X 2023
Motores e Geradores	654	764	17%
Eletrônica Embarcada	835	742	-11%
Transformadores	448	685	53%
Comp. p/ Equip. Industriais	569	502	-12%
Instrumentos de Medida	317	338	7%
Comp. p/ Mat. de Instalação	317	317	0%
Motocompressor Hermético	257	271	5%
Componentes Passivos	177	191	8%
Grupos Eletrogêneos	266	165	-38%
Comp. p/ Aut. Industrial	162	161	-1%

* projeção

Produtos mais importados (US\$ milhões)

Produtos	2023	2024 *	2024 * X 2023
Semicondutores	5.228	6.495	24%
Comp. p/ Informática	2.581	3.365	30%
Comp. p/ Telecomunicações	2.798	3.012	8%
Eletrônica Embarcada	2.493	2.935	18%
Módulos Fotovoltaicos	3.847	2.694	-30%
Instrumentos de Medida	1.982	2.318	17%
Comp. p/ Equip. Industriais	1.505	1.486	-1%
Aparelhos Eletromédicos	1.177	1.329	13%
Máquinas p/ Proc. de Dados	859	1.122	31%
Conv. Estáticos p/ Motores	923	1.088	18%

* projeção

Exportações de Produtos do Setor por Blocos Econômicos (US\$ milhões)

Regiões	2023	2024 **	2024 ** X 2023
Estados Unidos	1.742	1.957	12%
Aladi (Total)	3.312	3.046	-8%
- Argentina	1.416	1.177	-17%
- Outros Aladi	1.895	1.869	-1%
União Europeia	649	756	17%
Ásia (Total) *	713	958	34%
- China	350	115	-67%
- Outros Ásia	364	843	132%
Demais Países do Mundo	831	793	-5%
Total	7.247	7.510	4%

* Exceto Oriente Médio

** projeção

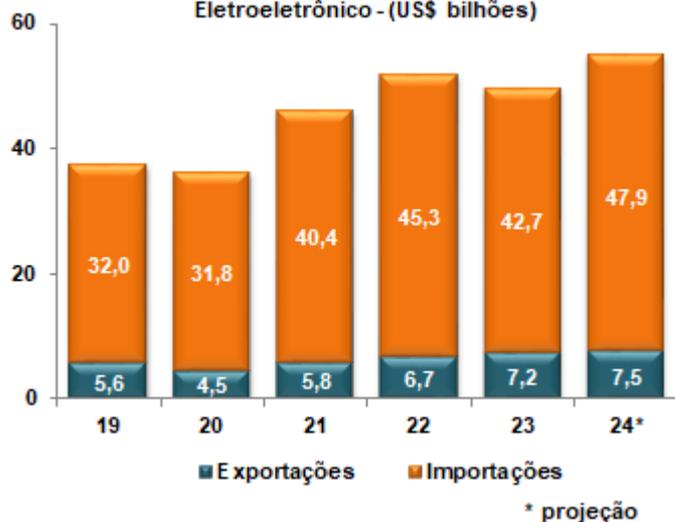
Importações de Produtos do Setor por Blocos Econômicos (US\$ milhões)

Regiões	2023	2024 **	2024 ** X 2023
Estados Unidos	4.098	4.317	5%
Aladi (Total)	1.866	1.997	7%
- Argentina	77	111	43%
- Outros Aladi	1.789	1.886	5%
União Europeia	5.760	6.354	10%
Ásia (Total) *	29.569	33.708	14%
- China	20.280	22.594	11%
- Outros Ásia	9.289	11.114	20%
Demais Países do Mundo	1.404	1.500	7%
Total	42.699	47.875	12%

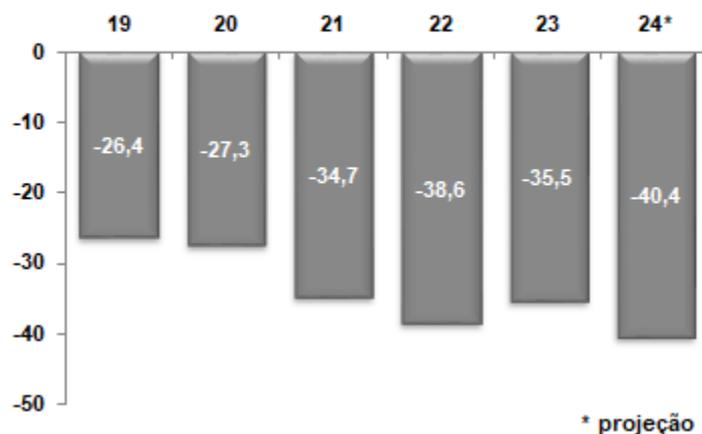
* Exceto Oriente Médio

** projeção

Balança Comercial de Produtos do Setor Eletroeletrônico - (US\$ bilhões)



Déficit da Balança Comercial de Produtos (US\$ bilhões)



Mercado de PCs e Tablets (em mil unidades)

Anos	Desktops		Notebooks		Tablets		Total	
	em mil unid.	Var %						
2021	1.712	25%	7.025	40%	3.359	15%	12.096	30%
2022	2.049	20%	6.552	-7%	2.778	-17%	11.379	-6%
2023	1.946	-5%	5.777	-12%	2.163	-22%	9.885	-13%
2024 *	1.952	0%	5.735	-1%	2.846	32%	10.533	7%

* projeção

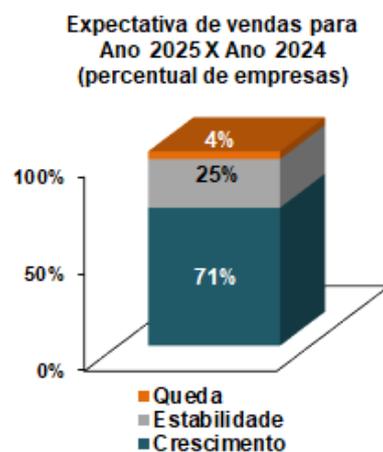
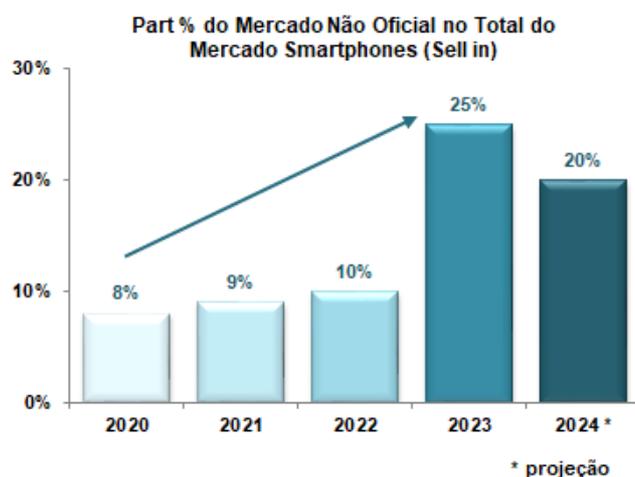
Fonte: IDC

Mercado Oficial de Telefones Celulares (em mil unidades)

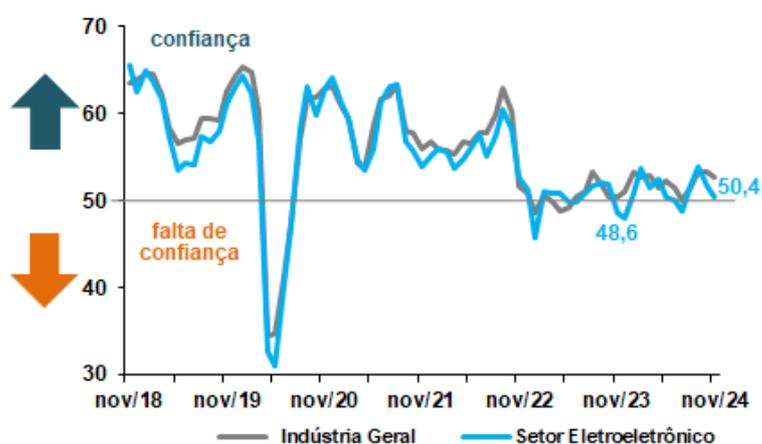
Anos	Tradicionais		Smartphones		Celulares Total	
	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %
2021	2.237	-5%	39.625	-6%	41.862	-6%
2022	1.832	-18%	36.648	-8%	38.480	-8%
2023	1.339	-27%	32.150	-12%	33.489	-13%
2024 *	904	-32%	33.105	3%	34.009	2%

* projeção

Fonte: IDC



ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial
Indústria Geral* e Setor Eletroeletrônico**
Índice de 0 a 100 pontos***



* dados CNI

** dados CNI, agregação ABINEE

*** valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Fonte: Abinee/CNI

Projeções dos Principais Indicadores do Setor

Indicador	2024	2025	2025 X 2024
Faturamento (R\$ milhões)	226.743	241.220	6%
Faturamento (US\$ milhões)	42.303	43.075	2%
Produção Física (variação % no ano)	10,2%	5,0%	-
Exportações (US\$ milhões)	7.510	7.720	3%
Importações (US\$ milhões)	47.875	48.650	2%
Saldo (US\$ milhões)	-40.366	-40.930	1%
Nº de Empregados (mil)	284,2	290,0	2%
Utilização Capacidade Instalada (%)	79%	79%	-
Investimentos (R\$ milhões)	3.900	4.173	7%
Investimentos (% do Faturamento)	1,72%	1,73%	-

Projeções para Faturamento Total por Área (R\$ milhões)

Áreas	2024	2025	2025 X 2024
Automação Industrial	10.381	10.786	4%
Componentes	13.182	14.355	9%
Equipamentos Industriais	48.326	50.646	5%
GTD	28.807	30.622	6%
Informática	42.126	47.223	12%
Material de Instalação	13.948	14.534	4%
Telecomunicações	37.743	38.536	2%
Utilidades Domésticas	32.230	34.518	7%
Total	226.743	241.220	6%

Variação do Faturamento da Área de Telecomunicações *

Áreas	2025 X 2024
Total de Telecomunicações	2%
- Infraestrutura	0%
- Telefones Celulares	3%

* projeção

Abinee/Decon – 12/12/2024